FALLA

COM QUE

SUA MAGESTADE O IMPERADOR

ENCERROU

A ASSEMBLEA GERAL

NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1826.

Augustos, e Dignissimos Representantes da Nação Brasileira.

A Execução da Lei he o primeiro dever de todos os Cidadãos. Ella marca quatro mezes para as Sessões desta Assembléa: são findos, e por tanto he chegado o tempo de se fechar; e para esse fim Eu me acho entre vós. Os trabalhos desta Sessão não tem sido tão pequenos, que não dessem já algumas Leis, e igualmente, que Nos não deixassem sobejas esperanças, de que na futura appareção, não Digo todas, mas grande parte d'aquellas, que são necessarias para ser literalmente executada a Constituição. A armonia, que reinou entre as duas Camaras, e o quanto se empenhárão na felicidade, e grandeza da Nação, deixa bem vêr, qual he o espirito patriotico, de que esta Assembléa se acha animada. Conseguiose, o que Eu Esperava, começárão, e findarão as Sessões, presidindo a ellas a prudencia, e a sabedoria. Cumpre agora aos Illustres Senadores, e Deputados, que houverem de retirar-se para as differentes Provincias do Imperio, que durante o intervallo, que ha até a abertura da Sessão do anno futuro, meditem sobre o modo de fazer prosperar o Imperio, e fação da sua parte, quanto poderem, persuadindo aos Povos qual deve ser sua obediencia ao Governo, mostrando-lhes que quem obedece ao Governo obedece á Lei, e que aquelle, que obedece á Lei, tem segura sua honra, vida, e propriedade.

IMPERADOR CONSTITUCIONAL, E DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL.

Na Imprensa Imperial e Nacional.